

REFLEXÕES SOBRE OS PROCESSOS DE TRABALHO DA ENFERMAGEM.

Marcela Astolphi de Souza¹, Carolina Valeriano Testi², Daniela Valentim dos Santos³ e Eliete Maria Silva⁴.

O trabalho é uma atividade dialética em que o ser humano, ao transformar a natureza, transforma a si mesmo e à sociedade, devido à capacidade de ação e reflexão. O processo de trabalho envolve a transformação da matéria pelo ser humano, empregando instrumentos, num continuum dinâmico no qual ambos sofrem alterações. Este é composto por: necessidades, objetos, agentes, instrumentos, métodos, produtos e finalidades. O trabalho em saúde é um modo de trabalho específico, essencial para a vida humana, constitui-se na esfera da produção não material, tem como resultado principal produtos não-materiais, dependente do processo de produção em ato. É um processo que inclui o cuidado, fundado na relação interpessoal, dependente do vínculo entre os envolvidos. O seu consumo se dá no momento da produção e a maioria dos seus produtos é indissociável do processo de produção, a própria atividade. Justifica-se seu estudo com base na reflexão necessária para o aprimoramento gradativo e reconhecimento de sua amplitude e complexidade. Através de um estudo teórico, crítico e reflexivo, este ensaio objetiva discutir e articular os processos de trabalho que compõem o exercício da enfermagem. Os processos de trabalho na Enfermagem podem ou não serem executados concomitantemente. Uma das sistematizações sobre o tema classifica-os em: (1) Assistir, (2) Administrar, (3) Ensinar, (4) Pesquisar e (5) Participar Politicamente. Desenvolvemos nossa reflexão a partir de cada um desses recortes, apontando limites e ampliações. (1) O objeto do cuidado são indivíduos, famílias, grupos sociais, comunidades e coletividades, a partir do reconhecimento de que o ser humano demanda cuidados de natureza física, psicológica, social e espiritual durante toda a vida. Os agentes profissionalmente autorizados a cuidar em nosso país são enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, pois este requer domínio de instrumentos, conhecimentos, habilidades, espaço físico, condições materiais e métodos específicos, como o processo de enfermagem. Destacamos que o cuidado também é realizado fora do âmbito profissional e sem fundamentação em disciplina científica, é o caso das múltiplas ações terapêuticas realizadas no cuidado informal e popular, no cuidado cotidiano de manutenção da vida. Sendo a Enfermagem parceira na educação em saúde, promotora do cuidado domiciliar e do auto cuidado. Os instrumentos, o profissional do Cuidado oferece equipamentos, materiais e conhecimentos aos cuidadores cotidianos dos pacientes, usuários dos serviços de saúde. O produto deste cuidado nem sempre será a recuperação plena ou a saúde como completo bem estar. Os portadores de algumas doenças, especialmente as crônicas, podem se sentir saudáveis, desenvolver novos hábitos e apresentar melhora em sua qualidade de vida. (2) Os agentes do Ensinar são alunos e professores de

¹ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Unicamp. Membro do Grupo de Estudos do Brinquedo – GEBrinq – UNIFESP. E-mail: marcela.astolphi@gmail.com

² Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Unicamp. Membro do Laboratório de Práticas de Educação e Saúde. E-mail: carolina_valeriano@yahoo.com.br

³ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Unicamp. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Práticas de Enfermagem e Saúde – GEPEPES e E-mail: danivalentimm@gmail.com

⁴ Enfermeira. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Unicamp. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Práticas de Enfermagem e Saúde – GEPEPES, Membro do Grupo de Pesquisa Protozoários e Metazoários Patogênicos e Membro do Grupo de Pesquisa Metodologia Qualitativa e Sociologias das Medicinas Alternativas, Complementares e Integrativas. E-mail: emsilva@fcm.unicamp.br

enfermagem e seu objeto são os indivíduos que querem se tornar profissionais de enfermagem ou que já são profissionais e desejam continuar se desenvolvendo profissionalmente. As teorias, métodos e recursos de ensino-aprendizagem são empregados com a finalidade de formar, treinar e aperfeiçoar. Os agentes exercitam estes instrumentos de trabalho e geram como produtos auxiliares e técnicos de enfermagem, enfermeiros, especialistas, mestres e doutores em Enfermagem. Atualmente, esta prevista na formação profissional para o Sistema Único de Saúde, que os alunos devem acompanhar os profissionais atuantes na assistência em Unidades Básicas e Hospitais a fim de vivenciarem a realidade da prática. Este processo de ensinar também se dá através da educação permanente dos profissionais em exercício, da educação em serviço, tão relevantes na atualidade. No contexto do Processo de Trabalho em Enfermagem, a Educação também faz parte. Além da educação em saúde, esta pode ser uma das formas pelas quais o trabalhador reflete sobre a realidade vivida no cotidiano dos serviços. De modo que a educação também pode favorecer a transformação da realidade, pois há uma visualização e ampliação dos conhecimentos coletivos dos sujeitos envolvidos no processo de trabalho da área da saúde. (3) O processo de trabalho Administrar em Enfermagem tem como objeto os agentes do cuidado e os recursos empregados no assistir em enfermagem. No entanto, não há cuidado possível se não houver a coordenação do assistir em enfermagem, finalidade central do administrar. Os agentes responsáveis por este processo são enfermeiros e os demais membros da equipe, tanto da equipe de enfermagem quanto da equipe multiprofissional. Devemos lembrar que cada membro da equipe é responsável pelo sua auto gestão, baseado no compromisso ético e social. O enfermeiro possui um domínio profissional que favorece o saber a respeito dos métodos empregados para tal atividade, os quais proverão condições para o cuidado se efetivar com eficiência e eficácia. (4) O processo de trabalho pesquisar em Enfermagem também tem como agente o enfermeiro, porque esse profissional tem formação em Metodologia de Pesquisa Científica. Contudo, discordamos que apenas o enfermeiro docente e/ou pesquisador seja o agente exclusivo nesta atividade. Se refletirmos a respeito das práticas que o profissional de enfermagem realiza, muitas vezes são os próprios trabalhadores que atuam diretamente na assistência que sinalizam para os pesquisadores o que está sendo preciso pesquisar ou validar. Os instrumentos constituem-se de métodos quantitativos e qualitativos da pesquisa juntamente com pensamentos críticos, história e filosofia da ciência. Seu objeto é o saber disponível em Enfermagem e as lacunas existentes, sobre o qual ele atua com a finalidade de descobrir ou validar novas e melhores formas de assistir, administrar, ensinar e pesquisar em enfermagem. Os são novos conhecimentos, atualizações e validações de conhecimentos e práticas existentes e consagradas. A incorporação prática e cotidiana dos conhecimentos desenvolvidos é condição vital para o reconhecimento social, que passa pela assunção da pesquisa e do estudo como inerentes à prática profissional. (5) Por fim, o participar politicamente, o qual permeia todos os outros processos e, muitas vezes está presente sem que o profissional de enfermagem dele tome conhecimento. Participar politicamente envolve julgamento moral e atitude, sem o quê não é possível estar no mundo em sociedade. Os agentes desse processo são todos os profissionais da enfermagem e os outros atores sociais com quem se relacionam quando operam em seus processos de trabalho. O objeto da participação política é constituído pela força de trabalho em enfermagem e sua representatividade social. Os métodos empregados são basicamente a negociação e o conflito, ambos baseados em preceitos democraticamente legitimados. E como consequência de todos esses componentes alcança a transformação do objeto, o qual resulta em poder político, reconhecimento social e condições favoráveis para operar todos os processos de trabalho em Enfermagem, pois eles relacionam-se entre si e ocorrem por vezes simultaneamente. Entendemos que há necessidade de compreender as diversas faces da prática da enfermagem junto com os seus múltiplos agentes e as articulações existentes. Devemos refletir constantemente sobre este tema, pois o nosso processo de trabalho é

influenciado pelas mudanças de cunho econômico, social e político, as quais afetam tanto o cuidado direto quanto a estrutura das instituições de saúde.

Referências

Pires D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho Rev Bras Enferm, Brasília 2009 set-out; 62(5): 739-44.

Sanna MC. Os processos de trabalho em Enfermagem. Rev. Bras. Enferm. 2007;60(2):221-4.

Takemoto MLS, Silva EM. Acolhimento e transformações no processo de trabalho de enfermagem. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro. 2007;23(2):331-340.

Descritores: enfermagem, trabalho, avaliação de processos.

Área temática: Produção Social e Trabalho em Saúde e Enfermagem